

Compiladores

prof. Ricardo Oliveira

2023/2 - Trabalho da disciplina

Enunciado

Invente uma nova linguagem de programação, e implemente um **compilador** que compila programas da sua linguagem para o *assembly* Pilheitor (descrito na próxima seção).

Com a linguagem de programação que você inventar, deve ser possível:

- declarar variáveis inteiras;
- ler variáveis (do usuário) e imprimir seus valores (para o usuário);
- escrever expressões aritméticas (com soma, subtração, multiplicação, divisão inteira, resto da divisão e parênteses); imprimi-las e atribuí-las a variáveis;
- escrever seleções (equivalente a “if”/“else”) e laços (equivalente a “while”), inclusive aninhados, cujas condições envolvam os operadores de comparação: maior, menor, maior-ou-igual, menor-ou-igual, igual e diferente;
- escrever comentários de linha (o equivalente a “//”).

A sua linguagem não precisa fornecer: variáveis não inteiras (float/char/etc); estruturas de dados (vetor/matriz/struct); ponteiros/endereço de memória; funções; operadores lógicos (and/or/not); controle de laços (break/continue); demais elementos não listados acima.

Alguns exemplos de programas que leem duas variáveis e imprime a maior delas, escritas em linguagens inventadas, são:

<pre>programa maior: decls [var1 <- 0 ; @ declarando vars evair <- 0 ;] ler var1 ; @ lendo as vars e pa ler evair ; se var1 > evair fazer { printar var1 ; } senaum { printar evair ; }</pre>	<pre>inteiro var1 comeacom 0 . %% declarando vars inteiro evair comeacom 0 . medah var1 . medah evair . %% lendo as vars e pa testase (var1 > evair) sefor comeca memostra var1 . termina senaofor comeca memostra evair . termina fimtesta</pre>
--	--

Veja uma outra linguagem inventada que ficou famosa: <https://birl-language.github.io/> .

Seja criativo!

Pilheitor

O Pilheitor é uma máquina simples, cuja memória consiste nos registradores %0, %1, %2, %3, ... e em uma (única) **pilha**. Seu *assembly* consiste nas seguintes instruções:

Instrução	Descrição	Obs
PUSH <i>v</i> ou PUSH <i>%r</i>	Empilha o valor <i>v</i> ou o conteúdo do registrador <i>%r</i>	push(<i>v</i>) ou push(<i>%r</i>)
ATR <i>%r</i>	Desempilha o topo da pilha e o atribui ao registrador <i>%r</i>	<i>%r</i> ← pop()
LEIA	Lê um inteiro do usuário e o empilha	push(input())
IMPR	Desempilha o topo da pilha e o imprime ao usuário	print(pop())
SOMA	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha <i>a + b</i>	b=pop();a=pop();push(a+b)
SUB	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha <i>a - b</i>	b=pop();a=pop();push(a-b)
MULT	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha <i>a × b</i>	b=pop();a=pop();push(a*b)
DIV	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha <i>a/b</i> (divisão inteira)	b=pop();a=pop();push(a/b)
MOD	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha <i>a%b</i> (resto da divisão)	b=pop();a=pop();push(a%b)
MAIOR	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha 1 se <i>a > b</i> ou 0 caso contrário	b=pop();a=pop();push(a>b)
MENOR	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha 1 se <i>a < b</i> ou 0 caso contrário	b=pop();a=pop();push(a<b)
MAIOREQ	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha 1 se <i>a ≥ b</i> ou 0 caso contrário	b=pop();a=pop();push(a≥b)
MENOREQ	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha 1 se <i>a ≤ b</i> ou 0 caso contrário	b=pop();a=pop();push(a≤b)
IGUAL	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha 1 se <i>a = b</i> ou 0 caso contrário	b=pop();a=pop();push(a==b)
DIFER	Desempilha <i>b</i> , desempilha <i>a</i> e empilha 1 se <i>a ≠ b</i> ou 0 caso contrário	b=pop();a=pop();push(a≠b)
GFALSE <i>rot</i>	Desempilha <i>c</i> e, se <i>c = 0</i> , vai para o rótulo <i>rot</i>	“Goto on false”
GTRUE <i>rot</i>	Desempilha <i>c</i> e, se <i>c ≠ 0</i> , vai para o rótulo <i>rot</i>	“Goto on true”
GOTO <i>rot</i>	Vai para o rótulo <i>rot</i> (não altera a pilha)	Lit. “Goto”
NADA	Não faz nada	feijoadá
SAIR	Termina a execução	Obrigatório ser a última instrução

Um rótulo é descrito por **rot**: antes de uma instrução.

Como exemplo, considere os seguintes programas em *Assembly* do Pilheitor. O programa à esquerda lê do usuário dois números nos registradores %0 e %1, e imprime o valor de (%0+%1)/2. Já o programa da direita inicializa os registradores; lê seus valores do usuário; determina e imprime o maior deles (os programas dados de exemplo na primeira seção, compilados no *Assembly* do Pilheitor, resultam neste programa).

LEIA	PUSH 0
ATR %0	ATR %0
LEIA	PUSH 0
ATR %1	ATR %1
PUSH %0	LEIA
PUSH %1	ATR %0
SOMA	LEIA
PUSH 2	ATR %1
DIV	PUSH %0
IMPR	PUSH %1
SAIR	MAIOR
	GFALSE R00
	PUSH %0
	IMPR
	GOTO R01
	R00: NADA
	PUSH %1
	IMPR
	R01: NADA
	SAIR

Ainda como exemplo, o programa à esquerda imprime todos os inteiros de 1 a 100. O programa à direita lê uma sequência de inteiros (terminada em -1) e, para cada inteiro lido, imprime sua metade (se par) ou seu dobro (se ímpar).

PUSH 1	LEIA
ATR %0	ATR %0
R00: NADA	R00: NADA
PUSH %0	PUSH %0
PUSH 100	PUSH -1
MENOREQ	DIFER
GFALSE R01	GFALSE R01
PUSH %0	PUSH %0
IMPR	PUSH 2
PUSH %0	MOD
PUSH 1	PUSH 0
SOMA	IGUAL
ATR %0	GFALSE R02
GOTO R00	PUSH %0
R01: NADA	PUSH 2
SAIR	DIV
	IMPR
	GOTO R03
	R02: NADA
	PUSH %0
	PUSH 2
	MULT
	IMPR
	R03: NADA
	LEIA
	ATR %0
	GOTO R00
	R01: NADA
	SAIR

Você pode executar os programas em *Assembly* do Pilheitor com o interpretador de Pilheitor que está em anexo ao trabalho (compilar `pilheitor.cpp` e executar `./pilheitor programa.pil`).

Implementação

- Seu compilador pode escrito em C, C++ ou Python*;
- Você pode usar qualquer técnica de *parser* que preferir na sua implementação;
- Você pode implementar o compilador manualmente, ou usar geradores de analisadores como as ferramentas flex/bison (para C/C++) ou a biblioteca PLY* (para Python);
- Você pode restringir alguns elementos da sua linguagem inventada para facilitar a implementação (por exemplo: *obrigar* que variáveis declaradas sejam inicializadas; que blocos tenham delimitadores (como { e } em C/C++) mesmo que só tenham uma única linha de código; etc);
- Seu compilador deve apontar a ocorrência de erros (léxicos, sintáticos ou semânticos) em programas que não compilam. Basta indicar o tipo de erro ocorrido, não sendo necessário descrever o erro em si (isto é, basta indicar “erro léxico”, “erro sintático” ou “erro semântico”).

Orientações

- O trabalho pode ser feito por equipes de *no máximo* 3 (três) estudantes;
- Submeta, via *Moodle*, um pacote **zip** ou **tar.gz** contendo todo o código-fonte necessário para compilar e executar sua solução, além de um arquivo de texto (txt) onde conste:
 - O nome de todos os integrantes da equipe;
 - A gramática, em BNF, da sua linguagem;
 - Toda informação que a equipe julgar relevante para a correção (como *bugs* conhecidos, detalhes de implementação, escolhas de projeto, etc.)
- Comente adequadamente seus códigos para facilitar a correção;
- O trabalho deve ser entregue até **11 de Dezembro de 2023, 23:59**, apenas via *Moodle*. Trabalhos entregues por outros meios ou fora do prazo não serão aceitos. É suficiente que o trabalho seja submetido por apenas um estudante da equipe;
- Trabalhos detectados como cópia, plágio (de colegas ou da internet) ou comprados receberão **todos** a nota 0 (**ZERO**) e estarão sujeitos a abertura de Processo Administrativo Disciplinar Discente.